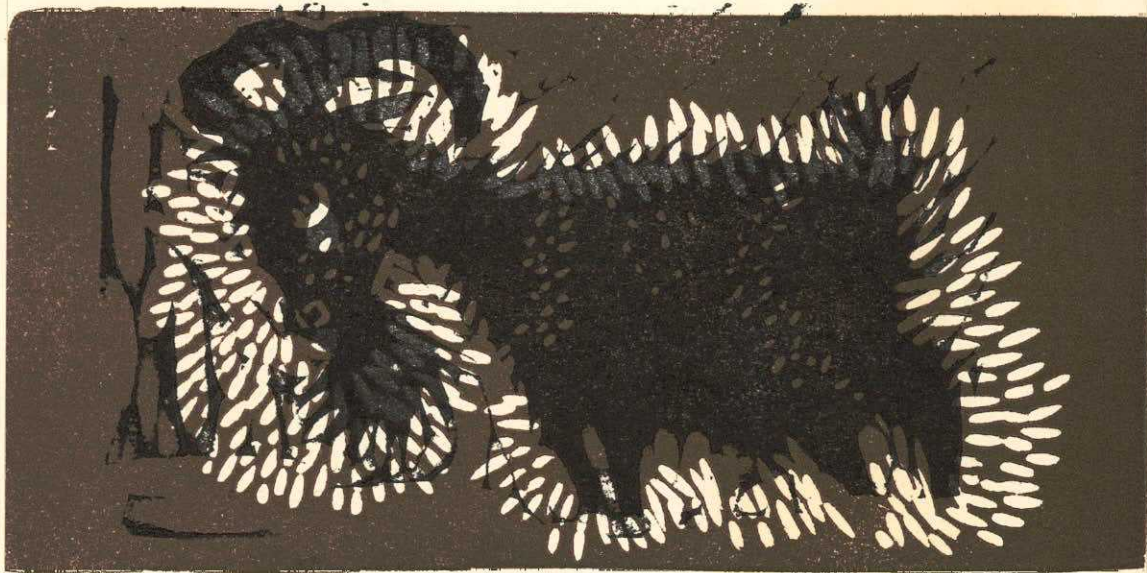


EXPOSIÇÃO GRUPO BODE PRETO



Museu de Arte do Rio Grande do Sul

CLAUDIO CARRICONDE

- 1 — Cabeça de Gaúcho
- 2 — Paisagem
- 3 — Peixes
- 4 — Retrato
- 5 — Pôrto
- 6 — Nús
- 7 — Homem
- 8 — Cristo
- 9 — Britadores
- 10 — Cabeça de Palhaço

JOAQUIM DA FONSECA

- 11 — Menino com Bola
- 12 — Menino com Chapéu
- 13 — Menina
- 14 — São Francisco
- 15 — Natureza Morta com Jarra
- 16 — Natureza Morta com Tinteiro
- 17 — Natureza Morta com Fruteira
- 18 — Natureza Morta
- 19 — Natureza Morta
- 20 — Natureza Morta

LÉO DEXHEIMER

Série "O Mar"

- Xilogravuras
- 21 — Paisagem
- 22 — Cabeça
- 23 — Barcos
- 24 — Barcos
- 25 — Peixes
- 26 — Peixes
- 27 — Figuras
- 28 — Figuras
- 29 — Figuras
- 30 — Pescadores

PINTURA

- 31 — Barcos
- 32 — Barcos
- 33 — Figuras
- 34 — Cabeças
- 35 — Peixes
- 36 — Retrato

W. ELIAS

- 37 — Retrato de Vinicius Salvatori
- 38 — Velha
- 39 — Maria Helena Cancerosa
- 40 — Cabeça
- 41 — Cruzado
- 42 — Menino
- 43 — Menino
- 44 — Aleijado de Uruguaiana
- 45 — Palhaço
- 46 — Meretriz
- 47 — Meretriz
- 48 — Meretriz
- 49 — Meretriz
- 50 — Meretriz
- 51 — Meretrizes



O dever do homem não é possuir, seja como fôr, soluções, mas sim aceitar, seja como fôr, os problemas. E êstes são sempre os atuais, são o destino de cada geração.

Tôda outra realidade que não seja a de minha vida é uma realidade secundária, virtual, interior à minha vida, e que nesta tem sua raiz ou manancial. Agora bem: minha vida consiste em que me encontro forçado a existir em uma circunstância determinada. Não há vida no abstrato. Viver é haver caído prisioneiro de um contôrno inexorável. Vive-se aqui e agora. A vida é, neste sentido, absoluta atualidade.

Ortega y Gasset

